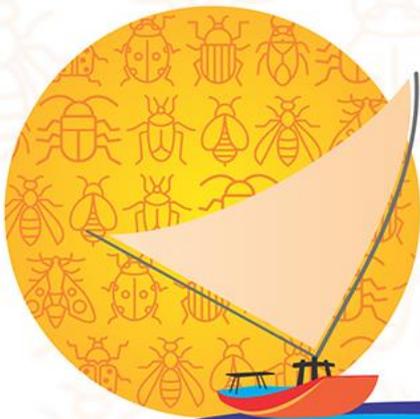


ANAIIS



XXVIII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA
FORTALEZA-CE
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Avaliação de resistência de cultivares de soja com a tecnologia Block® a *Diceraeus (Dichelops) melacanthus* (Dallas, 1851) (Hemiptera: Pentatomidae) através da técnica de Eletropenetrografia (EPG)

Paula Karine Kloster Karpinski¹; Weidson Plauter Sutil¹; João Vitor Souza Cruz¹; Tiago Lucini¹; Luana Thomaz de Aquino²; Thiago Henrique Maioli Macri³; Antonio Ricardo Panizzi^{1,4}; Adeney de Freitas Bueno^{1,5}

¹UFPR -Universidade Federal do Paraná; ²UNIFIL- Centro Universitário Filadélfia; ³UNOPAR - Faculdade Pitágoras; ⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Trigo; ⁵Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Soja

E-mail para correspondência: ric_karpinski@hotmail.com

Palavras-chave: antixenose; percevejo; *Glycine max* L.

Diversos percevejos portam-se como pragas nos cultivos agrícolas causando redução na produção e na qualidade dos grãos, logo é interessante que o produtor utilize métodos de manejo eficientes e sustentáveis. Recentemente houve o lançamento da tecnologia Block® que permite que cultivares tenham menor redução da produção sob o ataque dos percevejos quando comparado a outros materiais sem essa inovação nas mesmas condições de cultivo (resistência do tipo tolerância). Porém, esta tecnologia foi desenvolvida visando o percevejo-marrom (*Euschistus heros*), não havendo muitas informações a respeito da sua atuação frente a outras espécies e também sobre outros possíveis tipos de resistência que podem estar associados como a antixenose. Nesse sentido é imprescindível o estudo do comportamento alimentar desses insetos e uma das técnicas mais precisas e rigorosas para tal é o sistema de monitoramento eletrônico (EPG), o qual permite, por exemplo, através de sinais elétricos entre a planta e o inseto determinar o tempo e o local exato da alimentação. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualiado com quatro cultivares BRS 391, BRS 543RR, BRS1003IPRO (tolerantes) e BRS 388RR (suscetível) e 12 repetições nas quais os insetos foram monitorados por 6 horas ininterruptamente. As atividades realizadas foram captadas e convertidas em formas de onda pelo software WinDaq Waveform. Os resultados indicaram que a cultivar BRS 543RR foi a mais consumida (71,18 minutos), enquanto que a cultivar BRS388 RR a menos (46,38 minutos), porém estatisticamente não houve diferença entre as cultivares ($p < 0,05$). Estes resultados sugerem que as cultivares Block® possam não possuir resistência do tipo antixenose para *D. melacanthus*, entretanto, novos estudos de comportamento alimentar são necessários para elucidar melhor esta hipótese.